



Clipping de notícias



Recife, 05 de abril de 2019.



CONSELHO > À frente do Instituto Agrônomo de Pernambuco, Odacy Amorim assume o cargo de vice-presidente do Conselho Nacional das Entidades de Pesquisa Agropecuária.

BLOG DA FOLHA

Governo do Estado e movimentos sociais discutem ações para o semiárido

Por: **Blog da Folha** em 03/04/19 às 14h24, atualizado em 03/04/19 às 10h28



Em reunião realizada nesta terça-feira (2), a Secretaria de Desenvolvimento Agrário, suas vinculadas (IPA e Iterpe) e os movimentos sociais discutiram ações de apoio à agricultura familiar no semiárido. *Foto: Edilson Júnior/SDA*

Em reunião realizada nesta terça-feira (2), a **Secretaria de Desenvolvimento Agrário**, suas vinculadas (IPA e Iterpe) e os **movimentos sociais** discutiram ações de apoio à **agricultura familiar** no semiárido pernambucano. Apresentadas pela rede **Articulação no Semiárido Pernambucano (ASA/PE)**, as demandas têm como foco o fortalecimento do **Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS)**, a formulação de uma Política Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural e a implantação da Política Estadual de Convivência com o Semiárido, além da criação de um Plano Estadual de Meio Ambiente e de uma Política Estadual de Combate à Desertificação – ações ligadas a outras áreas do Governo.

Segundo o secretário **Dilson Peixoto**, as demandas apresentadas pela **ASA** já estão no plano de trabalho da Secretaria. “Temos como principal missão o fortalecimento da agricultura familiar, mas não há como fazer isso sem passar pela assistência técnica e extensão rural”, afirmou. O secretário destacou ainda que, segundo dados do **IBGE**, cerca de 93% dos trabalhadores e trabalhadoras rurais do País afirmam não ter acesso à assistência técnica. “Isso mostra o tamanho do desafio que temos pela frente”, reforçou.

Leia também:

[**Fernando Monteiro apresenta projeto de Lei para 'Zona Franca no São Francisco'**](#)
[**Sivaldo solicita ao TJPE implantação de Vara de Violência Doméstica em Garanhuns**](#)

[**\[Giro de Notícias\] Confira as manchetes desta quarta pelo País**](#)

Para o coordenador-executivo da ASA, Alexandre Pires, as principais demandas do semiárido pernambucano estão ligadas à adoção da tecnologia no meio rural, assistência técnica no campo e a formulação de leis e políticas públicas. “Precisamos incluir as medidas no PPA (**Plano Plurianual 2020-2023**) do Estado para conseguirmos avançar com as ações voltadas para o semiárido”, defendeu.

O secretário defendeu ainda uma maior aproximação da pasta com os movimentos sociais. “Se não tivermos uma parceria, não avançamos. Tudo depende da nossa capacidade de trabalhar juntos na formulação das políticas públicas”, destacou, lembrando a urgência no desenvolvimento das propostas para que ações possam ser avaliadas e incorporadas no **PPA**.

Além do secretário e do coordenador da ASA, estiveram presentes no encontro o secretário-executivo de Agricultura Familiar, Gleybson Neves; o presidente do Instituto Agrônômico de Pernambuco (IPA), Odacy Amorim; o coordenador jurídico do Instituto de Terras e Reforma Agrária de Pernambuco (Iterpe), Bartolomeu Vieira, e representantes da Fetape, Centro Sabiá, Diaconia e das ONGs Caatinga, Chapada, Serta, Casa da Mulher do Nordeste, Cáritas Pesqueira, Cáritas Nordeste II, Agroflor, Cedapp e Cecor.

Blog do **Roberto** Araripina

Chuvas alagam estradas, enchem açudes e danificam ponte em Exu

Por

[Roberto Gonçalves](#)

-

5 de abril de 2019

12



O município de Exu-PE recebeu uma grande quantidade de chuvas entre a noite dessa quarta-feira, 3, e a madrugada desta quinta, 5. Conforme dados do Instituto Agrônômico

de Pernambuco (IPA), a terra de Luiz Gonzaga registrou 95 mm de chuvas somente na madrugada de hoje.

De acordo com o radialista Gil Nóbrega, o aguaceiro foi suficiente para alagar ruas e estradas vicinais, encher reservatórios e danificar parte de uma ponte nas proximidades do hospital. Na via que liga Exu-PE a Crato-CE os veículos estão passando apenas por uma faixa.

Fora isso, o Rio Brígida transbordou e alagou algumas estradas da zona rural, deixando-as intransitáveis. O açude do Itamaragy, em frente ao Museu do Gonzagão, também sangrou e atraiu os olhares de muitos curiosos.



[IPA movimentou dia de campo em Água Preta](#)

5 de abril de 2019 / [Deixe um comentário](#)



O Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Agrário, movimentou, em Água Preta, na Mata Sul, dia de campo em que promoveu variados cursos voltados aos agricultores daquela região com o objetivo de capacitá-los em áreas de interesse de atuação e também diferentes às que estão acostumados, a exemplo da cultura da cana de açúcar, que era muito forte na região, mas que vem perdendo força.

Foram ministrados cursos de tilápia consorciada com camarão; filetagem e aproveitamento da carcaça e do couro da tilápia; fruticultura com ênfase em banana e coco; aproveitamento da banana na culinária cotidiana e produção de hortaliças orgânicas. De cerca de 20 comunidades da região, um total de 200 agricultores –

prioritariamente de Água Preta, mas também de Barreiros e Moreno ? participaram dos cursos que foram dados nas terras do Engenho Eldorado. Toda a ação contou com o apoio da Prefeitura Municipal do município e da Secretaria de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente de Água Preta.

Para o secretário de agricultura da cidade, Lúcio Marinho, ações do tipo são sempre bem vindas e mostram o compromisso do IPA e do Governo do Estado em valorizar a agricultura familiar, possibilitando mais conhecimento e mostrando novas áreas de atuação além das já conhecidas, o que, a médio e longo prazo, melhora a vida dos agricultores, pois podem trabalhar em outros segmentos uma vez que receberam capacitação para isso.

Entre os cursos ministrados, os alunos aprenderam os meandros da produção e criação de tilápia consorciada com camarão, desde o processo inicial até a despesca, com o engenheiro de pesca e extensionista do IPA, João Paulo Viana; já no da banana voltada ao uso na culinária, os participantes tiveram acesso a aulas relativas ao processo de preparo do bolo da casca da banana, do bolo da banana, chips e nego bom. ?São agricultoras que estão fazendo para aprender uma nova opção de renda familiar e também de alimentação?, afirmou Marluce Amélia, do IPA.

Já no curso de fruticultura com ênfase em banana e coco, os alunos aprenderam sobre o manejo inicial, o trato cultural, enfim, todo o processo do plantio à colheita, passando por possíveis pragas e as formas de combate, mostrando uma nova possibilidade de cultura e renda. Ações do tipo voltarão a acontecer na cidade e também em outras localidades.



Chuvas não atingem meta esperada para o período no Sertão



<http://g1.globo.com/pe/caruaru-regiao/abtv-2edicao/videos/t/edicoes/v/chuvas-nao-atingem-meta-esperada-para-o-periodo-no-sertao/7507660/>